@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 12 - Nº 3024

10 de setembro de 2020
■ Quinta-feira
■ Distribuição Gratuita

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

TOFFOLI É HOMENAGEADO DURANTE SESSÃO DO STF

Bolsonaro cumprimentou Toffoli pela condução da Corte baseada na harmonia e no diálogo durante momentos difíceis do país

Página 02

GASOLINA MAIS CARA NO DISTRITO FEDERAL

Em agosto, na comparação com as 16 cidades pesquisadas, a inflação de Brasília foi a terceira maior, ficando apenas atrás de Grande (1,04%)

Página 07

GOVERNO PRETENDE ZERAR IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DO ARROZ

De acordo com a pasta, a redução temporária está restrita à cota de 400 mil toneladas, incidente arroz com casca não parboilizado e arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, de acordo com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) / Página 2

CESTA DE COMPRAS PARA FAMÍLIA DE RENDA MAIS BAIXA SOBE 0,36%

Nessas análises iniciais, pesquisadores do CNPEM observaram cristais de uma proteína imprescindível para o ciclo de vida do vírus SARS-CoV-2, o novo coronavírus

Página 06

INDÚSTRIA TEM ALTA EM 12 DE 15 LOCAIS PESQUISADOS

O IBGE destaca que o crescimento de 8,6% em São Paulo foi a principal influência no resultado nacional

PÁGINA 06

QUEDA DO PIB EM 2020 SERÁ AINDA MENOR DIZ GUEDES

A previsão atual do Ministério para a queda do PIB é 4,7%, mas o secretário especial de Fazenda, Waldery disse que a estimativa deverá ser revisada

PÁGINA 07

SKATE PARK DO RIACHO FUNDO SERÁ REVITALIZADO

Ponto de encontro da juventude daquela cidade, o espaço sofreu com o desgaste do tempo e a falta de manutenção

PÁGINA 08

Nacional

Twittando

Empresário é notificado por incentivar trabalho infantil, Eduardo comenta:

"O trabalhador incentiva a criança a seguir um caminho correto na vida e será investigado. Que tipo de país esse pessoal busca construir com esse tipo de perseguição a cidadãos honestos?" @BolsonaroSP

@BolsonaroSP

Prestes a deixar o STF, Dias Toffoli recebe homenagem

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) José Antonio Dias Toffoli recebeu ontem, quarta-feira (9), a medalha Grã-Cruz da Ordem do Mérito do Congresso Nacional, a mais alta honraria concedida pelo Parlamento brasileiro, que foi entregue durante sessão da Câmara dos Deputados. Toffoli deixará o comando da corte nesta quinta-feira (10), após dois anos de mandato, para dar lugar ao ministro Luiz Fux.

Após receber a homenagem, o ministro ficou emocionado ao lembrar que, em agosto de 1995, entrou no Plenário da Câmara pela primeira vez como assessor parlamentar. Disse ainda que, com independência, estabeleceu um diálogo franco e propositivo com os Poderes da República, numa travessia em que encontrou no Parlamento fundamentais interlocutores "sempre abertos ao diálogo e sempre prensando no melhor para o país".

— O Congresso se manteve resoluto na defesa da democracia; não se envergou na defesa das conquistas aqui mesmo colocadas na Constituição de 1988, sobretudo diante dos sérios ataques às instituições republicanas ocorridas nos últimos anos — afirmou Toffoli, que classificou as fake news como um mal que coloca em risco não só a democracia no Brasil, mas em outros países do mundo. O presidente do STF elogiou a atuação do Congresso na pandemia, pela aprovação de leis de forma rápida e pela elaboração de ferramentas tecnológicas, que permitiram às duas casas continuarem deliberando. Toffoli ressaltou ainda a importância do diálogo entre os Poderes, necessário, segundo ele, para a promoção do bem comum da população. O procurador-geral, Augusto, afirmou que Toffoli deu sua contribuição para o sistema de justiça, garantindo a prestação dos serviços.

Lei que destina bilhões para financiar o turismo

O Diário Oficial da União publicou, na última quarta-feira (9), a Lei 14.051, de 2020, que abre crédito de R$ 5 bilhões para financiar o turismo nacional e diminuir os impactos causados pela pandemia da covid-19 no setor.

A lei é originária da Medida Provisória (MP) 963/2020, editada em maio e aprovada sem alterações pelo Congresso Nacional para possibilitar, por meio de recursos sob supervisão do Fundo Geral de Turismo (Fungetur), a concessão de financiamento ao setor.

Segundo a exposição de motivos do governo, os recursos deverão ser aplicados no financiamento de capital de giro emergencial; no financiamento para investimentos em capital fixo, como bens e equipamentos; obras civis para implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos turísticos e para adaptação às novas exigências do mercado.

De acordo com dados do Ministério do Turismo, o setor representa em torno de 8% do Produto Interno Bruto (PIB), emprega mais de 6,7 milhões de pessoas e vem registrando perdas consideráveis com a pandemia, tanto por ter sido o primeiro a ser paralisado como por ser um dos últimos a retomar as atividades normalmente.

O cancelamento de feiras, congressos e convenções, que concentram os maiores orçamentos do turismo e as perdas provocadas pelo isolamento social, que reduziram o fluxo de viagens, levaram o governo a direcionar recursos para evitar a estagnação da economia na área.

Por ter sido aprovada pelo Congresso sem alterações, a MP 963/2020 foi promulgada e convertida em lei ordinária pelo presidente da Mesa do Congresso Nacional.

Governo zera imposto de importação do arroz até o final do ano

A Câmara de Comércio Exterior (Camex), vinculada ao Ministério da Economia, decidiu nesta quarta-feira (9) zerar a alíquota do imposto de importação para o arroz em casca e beneficiado. A isenção tarifária valerá até 31 de dezembro deste ano. De acordo com a pasta, a redução temporária está restrita à cota de 400 mil toneladas, incidente arroz com casca não parboilizado e arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, de acordo com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Até então, a Tarifa Externa Comum (TEC) incidente sobre o produto era de 12%, para o arroz beneficiado, e 10% para o arroz em casca. A decisão foi tomada durante reunião do Comitê-Executivo de Gestão da Camex, a partir de um pedido formulado pelo Ministério da Agricultura. O colegiado é integrado pela Presidência da República e pelos ministérios da Economia, das Relações Exteriores e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O objetivo da isenção tarifária temporária é conter o aumento expressivo no preço do arroz ao longo dos últimos meses. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP), o preço do arroz variou mais de 107% nos últimos 12 meses, com o valor da saca de 50 kg próximo de R$ 100. Os motivos para a alta são uma combinação da valorização do dólar frente ao real, o aumento da exportação e a queda na safra. Em alguns supermercados, o produto, que custava cerca de R$ 15, no pacote de 5 kg, está sendo vendido por até R$ 40.

Sancionada lei que amplia atuação da Codevasf

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto de lei que inclui bacias hidrográficas de vários estados na área de atuação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf). Com isso, a estatal passar a atuar nas bacias hidrográficas dos rios Araguari (AP), Araguari (MG), Jequitinhonha, Mucuri e Pardo e as demais bacias hidrográficas e litorâneas dos Estados do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí e do Rio Grande do Norte.

O projeto teve sua última aprovação no Congresso em meados de agosto e seguiu para a mesa do presidente, para sanção. A nova

lei amplia a área de atuação da Codevasf. Segundo o governo, o objetivo é permitir a integração entre regiões hidrográficas, possibilitando o aproveitamento racional e a utilização dos recursos hídricos disponíveis. Ainda de acordo com o Palácio do Planalto, a medida promoverá ações preventivas e corretivas em face dos impactos ambientais.

O autor do Projeto de Lei 4731/2019 foi o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente da Casa. Na avaliação dele, as bacias incluídas são alvo de ocupação irregular das cabeceiras, queimadas e desmatamentos e aproveitamento hidrelétrico.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 5, Bloco K, nº 17, Ed. Ok Office Tower, 13º andar. Asa Sul, Brasília, DF - CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Hélio Queiroz
Editor Chefe: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Hélio Queiroz
Comercial: Francis Leandro

Tel: 3223-3410

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Distrito Fed

PAJUBÁ

LUCCI LAPORTA
Orgulhosamente travesti, bissexual e militante TRAfeminista organizada na TRAFEM. É assistente social e se dedica a refletir a diversidade humana, em especial nas questões de gênero e sexualidade, direitos sociais e democracia.

contato: luccilaporta@gmail.com

Vidas lésbicas importam

A sociedade patriarcal se sustenta por um sistema de ideias intrincadas, opressoras e hegemônicas, que busca a todo custo se disfarçar como uma questão natural, não como a ideologia que é. Uma das ideias patriarcais, que ele busca naturalizar, é aquela de que mulheres devem servir de complemento dos homens, como se a heterossexualidade fosse natural, não só uma das várias possibilidades de se viver a sexualidade. A ideia, damos o nome de heterossexualidade compulsória ou heteronormatismo, e uma de suas consequências é a de que a mulher torna-se a única responsável pelo cuidado da casa, das crianças, dos idosos, dos homens. Praticamente se torna um objeto, um bem do homem e da família.

É claro que nem toda mulher se conforma com esse destino pré-determinado e tão limitante. O feminismo é consequência da indignação de muitas de nós, que queremos construir nossa própria história e decidir sobre nossos próprios corpos e seres. Mas para algumas, a inconformidade com o padrão estabelecido pelo patriarcado é mais perceptível. É o caso das lésbicas, por exemplo.

Numa sociedade que trata a nós, mulheres, como acessórios, não como pessoas completas por si mesmas, é revolucionário amar nossas semelhantes. Dessa forma, comprovamos ser desnecessária a presença de um homem para que sejamos felizes e obtenhamos prazer.

O patriarcado e seus agentes, as pessoas machistas, no entanto, não toleram essa situação de forma pacífica. Segundo o Dossiê do Lesbocídio (assassinato motivado pelo ódio a lesbianidade), produzido pela pesquisa Lesbocídio – as histórias que ninguém conta, de 2014 a 2017 houve um aumento de 237% nos casos de assassinato contra lésbicas no Brasil, crimes motivados por conta de sua orientação sexual. No ano de 2018, só até agosto, o mesmo grupo de pesquisa contabilizou mais de 100 assassinatos lesbofóbicos.

Portanto, políticas de combate à lesbofobia, associadas à valorização da diversidade de gênero e de orientações sexuais, são extremamente necessárias. Mais do que a responsabilização dos agressores, é fundamental ensinar, desde a escola, que nenhuma pessoa pode ser vítima de discriminação e violência.

Para debater essas e outras questões, o coletivo da 16ª Ação Lésbica Feminista do DF e Entorno realizará, em parceria com o deputado distrital Fábio Felix (PSOL), uma audiência pública para exigir do Poder Público que promova de fato a cidadania para a população de lésbicas, em conjunto com o movimento social. Se você compõe a comunidade LGBTI+, possui familiares que a compõem ou mesmo reconhece sua responsabilidade em contribuir para uma sociedade sem opressão, assista pelo canal de YouTube da Câmara Legislativa do DF, no dia 27/08 às 19h.

O conteúdo do artigo é responsabilidade de seu autor e não representa a opinião deste jornal.

TURISMO ■ Objetivo é promover atividades junto a escolas de todo o Brasil

GDF vai assinar acordo com Ministério do Turismo

Com o objetivo de assegurar o acesso do público escolar de todo o país para conhecer a capital federal, seus monumentos, fatos e características, o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Ministério do Turismo assinam, nesta quinta-feira (10), um Acordo de Cooperação Técnica para valorizar a memória política e a História do Brasil, visando fortalecer a conscientização cidadã dos jovens brasileiros.

A cerimônia será às 9h30, na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, e contará com as presenças do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio; do vice-governador do Distrito Federal, Paco Britto, e da secretária de Turismo, Vanessa Mendonça.

Agência Brasília

O programa Brasília, nossa capital – Turismo cívico-pedagógico para o Brasil e para o mundo está inserido no conjunto de ações da Secretaria de Turismo (Setur) voltadas para estimular o espírito cívico.

O programa desenvolverá ações de promoção de Brasília como capital do país, cidade planejada, sede dos poderes da República e palco das principais decisões da vida política, econômica e cultural do Brasil – além de ressaltar a importância de seu reconhecimento pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) como Patrimônio Cultural da Humanidade e de Cidade Criativa do Design.

O acordo, que não envolve a disponibilização de recursos financeiros, terá vigência de 30 meses, com possibilidade de prorrogação. A partir de sua assinatura, o plano de trabalho com as ações do programa será detalhado e implementado.

Quatro obras vão desafogar EPTG e Estrutural

Agência Brasília

Um pacote de quatro obras viárias que está sendo tocado pelo GDF vai mudar a vida de milhares de motoristas do DF. Em especial, aos que usam a via Estrutural (DF-095) e a EPTG para as necessidades diárias. O resultado esperado é menos tráfego e uma economia na quilometragem rodada. O valor total das quatro obras é de R$ 13,8 milhões.

O Departamento de Estradas e Rodagem (DER) está com duas pontes bem adiantadas: uma sobre o Córrego Samambaia que liga o viaduto Israel Pinheiro (EPTG) ao primeiro balão de acesso a Águas Claras e Arniqueira. E outra na via marginal da Estrutural (DF-095) sobre o Córrego Vicente Pires.

A Secretaria de Obras, por sua vez, trabalha na execução de outras duas na região do Vicente Pires: uma ponte de 82 metros que liga a rua 4 da cidade direto à EPTG.

Ipês colorem o DF na seca, a caminho da primavera

Enquanto a primavera se aproxima – oficialmente, a estação começa em 22 de setembro –, moradores do Distrito Federal já podem ver ipês floridos de várias cores espalhados pelas 33 regiões administrativas (RAs). Neste ano, todos floresceram juntos: dos tradicionais amarelos aos exóticos verdes. Responsável pela arborização e manutenção de árvores, a Companhia da Nova Capital (Novacap) tem catalogados 230 mil ipês, e a previsão é de plantar mais 40 mil até abril do próximo ano. De janeiro até agora, foram 30 mil novas mudas em diversos pontos da cidade.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins da Novacap, Raimundo Silva, conta que a plantação começa pela coleta das sementes nos estados de Goiás, Minas Gerais e Tocantins. "Em seguida, trazemos para os nossos viveiros para o processo de germinação", relata. De acordo com Silva, as mudas são plantadas no período chuvoso, entre outubro e abril, para que desabrochem entre junho e setembro. Porém, este ano foi possível notar a florada dos primeiros ipês-roxos em maio. Segundo o diretor, as condições climáticas atípicas, como a incidência do frio antes do período esperado.

Agência Brasília

habitação no SCS

A minuta do Projeto de Lei Complementar que autoriza o uso residencial em imóveis comerciais localizados, nas quadras de 1 a 6, do Setor Comercial Sul, foi divulgada,no site da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). Nos próximos dias a secretaria vai divulgar as datas da reunião pública e da audiência pública que serão marcadas para debater PLC com toda a sociedade. A autorização para flexibilizar o uso dos imóveis comerciais no SCS faz parte de uma estratégia que prevê uma série de medidas, a serem adotadas.

Pagamento do auxílio calamidade a catadores

O Governo do Distrito Federal (GDF) pagou o benefício calamidade às cooperativas de catadores. Trinta e quatro entidades, que representam 1.156 profissionais, receberam a autorização para saque do benefício, no valor de R$ 408. A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) é a responsável pela gestão do auxílio, que teve neste mês de setembro a folha de pagamento de R$ 471.648,00. Para evitar aglomeração, somente os responsáveis pelas entidades compareceram em horários escalonados para a retirada do recurso.

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Distrito Federal

GERAL ■ Maia frisou a “coragem e altivez” com que Toffoli comandou o STF

Garantia de respostas ao enfrentamento da pandemia

Durante sessão plenária de homenagem ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, que deixa a presidência do tribunal amanhã, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), destacou o papel do ministro na defesa do Estado Democrático de Direito, da Constituição e da democracia durante seu mandato à frente do Poder Judiciário.

Maia frisou especialmente a “coragem e altivez” com que Toffoli comandou o STF “diante daqueles que querem calar os Poderes da República” – uma referência à atuação do tribunal na investigação relativa a ataques sofridos por autoridades por parte de grupos políticos organizados que atuam nas redes sociais.

Agência Brasil

“Somos testemunhas de seu compromisso com a Constituição com a vigilância perpétua da independência entre os Poderes”, disse Maia, na cerimônia que contou com a presença ainda do presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

Epidemia e orçamento

Maia chamou a atenção ainda para as atuações do Judiciário e do Legislativo diante dos desafios representados pela epidemia de Covid-19. “O trabalho das instituições garantiu as respostas indispensáveis ao enfrentamento da crise: respostas que preservaram nosso modelo federativo, que garantiram renda básica para quem perdeu o emprego e, crédito para o setor privado”, disse o presidente da Câmara. Ele mencionou ainda o alinhamento entre Congresso e Supremo na elaboração do chamado “orçamento de guerra”, que garante que os gastos públicos para enfrentar a epidemia não contaminem o orçamento da União.

Criação de CPI da Pandemia na câmara

O requerimento de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar supostas irregularidades nas compras de insumos para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 será submetido à análise do colégio de líderes da Câmara Legislativa na abertura da sessão extraordinária remota.

A decisão foi anunciada pelo presidente da Câmara, deputado Rafael Prudente (MDB), após mais um dia de intensa discussão sobre a instalação da CPI. Após o anúncio da decisão de Prudente, novas manifestações questionaram a decisão do presidente. Um parecer da Procuradoria da CLDF, que opinou pela falta de um “fator determinado” para criação da CPI, também gerou muita discussão e insatisfação entre os parlamentares que defendem a investigação.

Rafael Prudente (MDB) rebateu insinuação de que houve algum direcionamento ao parecer da Procuradoria ou que estivesse agindo para protelar a instalação da CPI. “Não estou aqui para atrapalhar nenhuma investigação. O Parlamento está muito dividido, mas não estou aqui para defender um lado e nem outro. Estou aqui no papel de juiz”, argumentou.

Ao anunciar que levaria a decisão para o colégio de líderes, o presidente disse que estava cumprindo o que determina o parágrafo 7º, do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara: “As comissões parlamentares de inquérito serão instaladas respeitada a ordem cronológica do protocolo, salvo deliberação diversa do Colégio de Líderes”. “Há duas semanas tento ouvir as lideranças.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

marlenegaleazzi@gmail.com
Marlene Galeazzi

Flash

PASSADO E PRESENTE

Mercedes Urquiza nasceu na Argentina e chegou a Brasília quando a futura capital era um canteiro de obras. A advogada Mayara Amorim, nasceu no Hospital Santa Luzia, se criou em Taguatinga e hoje é a primeira-dama da capital do Brasil e Secretária do Desenvolvimento Social do DF. Daí que o encontro das duas teve um significado muito especial. Mercedes, que conhece a história dos anos pioneiros como poucos, foi a Buriti entregar o livro "A Trilha do jaguar na Alvorada de Brasília" onde registrou, em texto e fotos, a memória de Brasília à Mayara, que representa o presente mais importante da capital, ligado a responsabilidade do futuro. Com ele, a pioneira historiadora deixou um pedido: que o livro chegue como doação até a escolas públicas do Distrito Federal.

O cumprimento da duas, como manda o protocolo atual

Folheando o livro que conta a saga da construção de Brasília

Uma é arquiteta e artista plástica e o outro é fotógrafo. O que eles têm em comum? Ambos foram buscar nos traços e nas curvas da capital federal a inspiração para desenvolver suas obras de arte: Helena Trindade, nas artes plásticas, e Bento Viana, na fotografia. Os dois, também, receberam convite da Brasal Incorporações para que tivessem suas obras como cartão de visitas dos empreendimentos Reserva Esplanada e Reserva Urbana, da Coleção Reserva, que homenageia a nossa cidade.

A embaixatriz Lais Amaral é a aniversariante desta quinta-feira. A comemoração, em tempo de quarentena, vai ser com almoço em família, em Manila, Filipinas. Na hora do parabéns, além do marido, embaixador Rodrigo do Amaral Souza, com quem aparece na foto, e o filho Thiago, Lais contará com a presença da sobrinha Amanda e o marido dela, funcionário do Itamaraty que lá está servindo. Cumprimentos da coluna.

SÉTIMO DIA

A missa de sétimo dia pela alma de Antônio Rodrigues Rocha será celebrada sábado, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Lago, QI 03 do Lago Norte. inscrições na secretaria (61) 3368-4605 e YouTube.

AUDIÊNCIA MASCULINA

Com o final da reprise da novela "Fina Estampa", que já está se aproximando, fica o registro de ter tido das mais altas audiências masculinas da história. Motivo: a quarentena que segurou todo mundo em casa, está fazendo os homens acompanharem a programação das suas mulheres na TV.

CAFÉ DAS ORQUÍDEAS

Vem novidade por aí. Às 19 horas do dia 23, uma nova experiência gastronômica vai ser inaugurada para a delícia dos brasilienses. Trata-se do Café das Orquídeas, na 116 Sul

SAMBA BOSSA

A já tradicional feijoada com samba do Clube do Choro de Brasília dá espaço, temporariamente, para o evento Samba Bossa para poder continuar recebendo os amantes da boa música brasileira e levando entretenimento de qualidade, regado a uma deliciosa feijoada. Enquanto não podemos retornar com nosso grupo ao vivo, teremos um DJ no nosso palco tocando a nata do samba e da bossa brasileira. De Tim Maia a Zeca Pagodinho, de Jorge Ben a Beth Carvalho, de Novos Baianos a Arlindo Cruz. Pegue sua máscara e venha se divertir!

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Economia

Pecados capitais das doenças zoonóticas

JOÃO GUILHERME

Engenheiro (Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP), empresário, é membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA)

Nos últimos vinte anos, as enfermidades zoonóticas, ou seja, as transmitidas de animais para os seres humanos, provocaram perdas econômicas superiores a 100 bilhões de dólares. A conta, frise-se, ainda não incluia Covid-19, cuja origem é atribuída provavelmente a morcegos e ao pangolim. A pandemia, além da irreparável morte de milhares de pessoas, deverá causar prejuízos globais de nove trilhões de dólares. Os dados constam de novo estudo, intitulado "Prevenir a próxima pandemia: doenças zoonóticas e como quebrar a cadeia de transmissão", elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o Instituto Internacional de Pesquisa Pecuária (ILRI). O trabalho alerta e lembra que o novo coronavírus, que, até 6 de julho, data de sua divulgação, já havia provocado mais de meio milhão de óbitos em todo o mundo, é apenas a mais recente dentre várias infecções disseminadas por ações humanas equivocadas, favorecendo o contágio a partir de animais. Alguns exemplos são o ebola, Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), Febre do Nilo Ocidental e Febre do Vale Rift. Estima-se que aproximadamente 60% das infecções humanas tenham origem em animais, índice que chega a 75% quando consideradas as enfermidades novas e emergentes, como a que estamos enfrentando neste momento.

GERAL ■ Esse é o maior resultado para um mês de agosto desde 2012, diz IBGE

Cesta de compras sobe 0,36% em agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação de preços da cesta de compras de famílias com renda até cinco salários mínimos, registrou inflação de 0,36% em agosto deste ano. A taxa é inferior à observada no mês anterior (0,44%), segundo dados divulgados ontem (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse é o maior resultado para um mês de agosto desde 2012, quando o INPC ficou em 0,45%. O indicador também ficou acima da inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA),

Agência Brasil

que ficou em 0,24% no mês de agosto deste ano. O INPC acumula taxas de inflação de 1,16% no ano e de 2,94% nos últimos 12 meses. Em ambos os casos, o indicador ficou acima da inflação oficial, que acumula taxas de 0,70% no ano e de 2,44% em 12 meses.
Em agosto, os alimentos tiveram alta de preços de 0,80%, enquanto os produtos não alimentícios subiram 0,23%.

NO DISTRITO FEDERAL

Arroz e óleo de soja, considerados essenciais, são dois dos responsáveis pelo aumento do custo de vida no Distrito Federal em agosto. Dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicados na última quarta-feira (9), mostram que a cesta básica no DF teve alta de 0,58%.

Inflação fica em 0,24%

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 0,24% em agosto deste ano. O resultado ficou abaixo do 0,36% de julho deste ano, mas é a maior taxa para um mês de agosto desde 2016, quando ficou em 0,44%.
Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA acumula taxas de inflação de 0,70% no ano e de 2,44% em 12 meses.
Em agosto, a inflação foi influenciada principalmente pelo aumento do custo dos transportes (0,82%) e dos alimentos (0,78%). Entre os itens de transporte com alta de preços no mês, destacam-se a gasolina (3,22%), o óleo diesel (2,49%), o etanol (1,29%) e os serviços de transportes por aplicativo (0,37%). Já entre os alimentos, os destaques ficaram com o tomate (12,98%), o leite longa vida (4,84%), as frutas (3,37%), as carnes (3,33%), o óleo de soja (9,48%) e o arroz (3,08%). Por outro lado, houve quedas de preços em itens como cebola (-17,18%), alho (-14,16%), batata-inglesa (-12,40%) e feijão-carioca (-5,85%), além da refeição fora de casa (-0,11%). Por outro lado, apresentaram deflação (queda de preços) os gastos com vestuário (-0,78%), despesas pessoais (-0,01%).

Indústria tem alta na produção em 12 de 15 locais em julho

Agência Brasil
A Pesquisa Industrial Mensal Regional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela aumento da produção do setor em 12 dos 15 locais analisados, no mês de julho. A alta é reflexo da ampliação do movimento de retorno ao trabalho de unidades produtivas.
As maiores altas na comparação mensal foram nos estados do Ceará, com crescimento de 34,5%, e Espírito Santo, onde houve aumento de 28,3%. O IBGE destaca que o crescimento de 8,6% em São Paulo foi a principal influência no resultado nacional, já que o estado tem o maior parque industrial do país, com destaque para o bom desempenho dos setores de alimentos e de veículos automotores, além das máquinas e equipamentos.
O ganho acumulado em São Paulo nos três meses seguidos de crescimento é de 32%, ainda abaixo das perdas relacionadas à pandemia, já que indicador está 6% abaixo do índice de fevereiro. No Ceará, as altas foram nos setores de couro, artigos de viagens, calçados e vestuário, expansão acumulada de 92,5% em três meses seguidos de crescimento, ficando 1% abaixo do patamar pré-pandemia. O avanço acumulado em dois meses no Espírito Santo soma 28,6%.

Também registraram alta acima da média da indústria nacional em julho os estados do Amazonas (14,6%), Bahia (11,1%), Santa Catarina (10,1%), Pernambuco (9,5%) e Minas Gerais (9,2%). Completam a lista das altas no mês o Rio de Janeiro (7,6%), Rio Grande do Sul (7,0%) e Pará (2,1%). Registraram baixa em julho o Paraná (-0,3%), Goiás (-0,3%) e Mato Grosso, que caiu 4,2% após dois meses de alta.
Na comparação anual, o resultado é negativo em oito dos 15 locais pesquisados pelo IBGE, com queda de 3% na produção nacional.

Custo da construção sobe 0,88% em agosto, diz IBGE

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou inflação de 0,88% em agosto deste ano, uma taxa superior ao 0,49% do mês anterior. Em agosto do ano passado, a taxa havia sido de 0,44%. O Sinapi acumula taxas de inflação de 2,86% no ano e de 3,78% em 12 meses, segundo dados divulgados pelo IBGE. Com a alta registrada em agosto, o custo nacional da construção, por metro quadrado, chegou a R$ 1.191,84. Os materiais tiveram alta de preços de 1,60% e passaram a custar R$ 629,52 por metro quadrado. Já o custo por metro quadrado da mão de obra subiu 0,09% e passou a ser de R$ 562,32.

BC lança agenda de sustentabilidade ambiental

O Banco Central (BC) lançou um conjunto de ações de responsabilidade socioambiental. A dimensão da sustentabilidade foi inserida na agenda institucional BC# e inclui desde campanhas internas conscientização ambiental, incorporação de cenários de riscos climáticos em testes de estresse do BC, até a adoção de medidas mais abrangentes.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Setor Produtivo

IBGE ■ A informação faz parte do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/INPC)

Brasília registra terceiro mês com alta na gasolina

Assim como aconteceu nos dois meses anteriores, os preços em Brasília voltaram a subir e registraram alta de 0,58% em agosto, a maior variação mensal do ano, ficando acima do calculado em nível nacional (0,24%), além de superior ao registrado em agosto de 2019 (0,08%). São dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado hoje (09) pelo IBGE. Já a variação acumulada no ano (0,50%) foi a menor registrada para um mês de agosto desde o início da série histórica (1990).

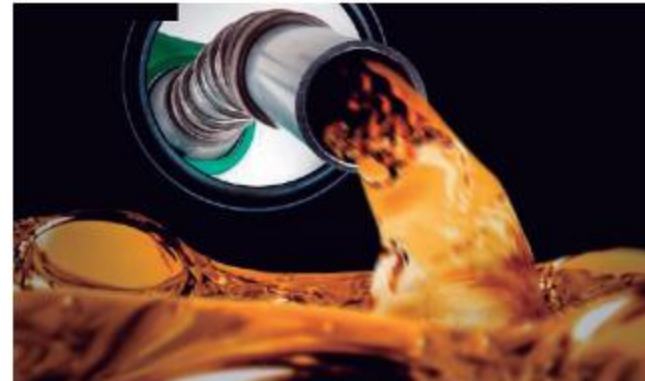
Em agosto, na comparação com as 16 cidades pesquisadas, a inflação de Brasília foi a terceira maior, ficando apenas atrás dos registrados em Campo Grande (1,04%) e Goiânia (0,66%).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados em Brasília, seis apresentaram alta em agosto. A maior variação positiva e o maior impacto (0,40 ponto percentual) no cálculo do índice deste mês vieram do grupo Transportes (1,88%), registrando a maior alta do ano. Por subitens, as maiores altas foram nos preços da gasolina (5,73%), com três altas consecutivas, do etanol (3,37%), do pneu (3,34%) e do óleo diesel (2,83%). Ainda no lado das altas, o segundo maior impacto positivo (0,15 ponto percentual) no cálculo do IPCA de agosto veio do grupo Alimentação e bebidas (0,95%). Alguns subitens da cesta básica tiveram altas expressivas, como tomate (24,39%), óleo de soja (13,98%) e arroz (6,31%), além do item carnes (4,54%). Já no lado das quedas, a variação negativa mais expressiva veio do grupo Educação (-1,38%), com impacto de -0,11 ponto percentual. Destaque para o subitem ensino superior, com a maior queda (-3,84%) desde quando começou a ser pesquisado.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 29 de julho a 27 de agosto de 2020 (referência) com os preços vigentes no período de 1º a 28 de julho de 2020 (base). O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

Cabe lembrar que, em virtude do quadro de emergência de saúde pública causado pela Covid-19, o IBGE suspendeu, no dia 18 de março, a coleta presencial de preços nos locais de compra.

A partir dessa data, os preços passaram a ser coletados por outros meios, como pesquisas realizadas em sites de internet, por telefone ou por e-mail.

Agência Brasília

Economia com reforma deve chegar a R$ 300 bilhões

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem (9) que a reforma administrativa deve gerar cerca de R$ 300 bilhões de cortes de gastos, em 10 anos. Ele participou de evento virtual promovido pelo Instituto de Direito Público (IDP) sobre a reforma administrativa.

"Nossos cálculos iniciais é que essa reforma na formatação que enviamos vai cortar [cerca de] R$ 300 bilhões, ao longo de 10 anos", disse.

De acordo com o ministro, essa estimativa considera a reforma como foi enviada ao Congresso.

Queda do PIB neste ano será menor

Agência Brasil

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem (9) que a queda da economia brasileira neste ano será ainda menor do que as previsões atuais de analistas. Ele disse que a atividade econômica está se recuperando mais rapidamente do que ele mesmo esperava.

Em evento virtual do banco suíço de investimentos Credit Suisse, Guedes destacou que as previsões de queda do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, caíram pela metade, quando consideradas as estimativas no início da pandemia de covid-19, ficando atualmente entre 4% e 5%. "Vai ser menos do que isso. Estamos dando a volta por cima." A previsão atual do Ministério da Economia para a queda do PIB é 4,7%, mas, na semana passada, o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, disse que a estimativa deverá ser revisada. "Todos os dados que temos indicam que o pior já passou", disse o secretário.

O ministro defendeu as reformas "estruturais" propostas pelo governo, como o pacto federativo, com gatilhos para o controle de gastos públicos.

Editais

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto Social desta Federação, convoca a todos os filiados (profissionais e amadores), em dias com suas obrigações estatutárias para participarem da Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia primeiro de Outubro do corrente ano, no estádio Mané Garrincha, entrada externa portão A, interna portão 17, bloco 115, às 15:00 horas primeira chamada e não havendo quórum legal, far-se-á a segunda chamada às 15:30 horas com qualquer número de filiados presentes no local.

A ordem do dia será o seguinte:

1. Cerimônia de posse dos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal eleitos para o mandato do quadriênio 2020/2024, conforme o resultado apurado e a deliberação na Assembléia Geral Ordinária Eletiva, realizada no dia vinte de dezembro de dois mil e dezenove.

Brasília, 05 de setembro de 2020.

Daniel dos Santos Vasconcelos
Presidente

Recomendação dá orientações para garantia de direitos de pessoas privadas

Uma recomendação do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura visa a garantir os direitos das pessoas em situação de privação de liberdade durante o período de pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O documento foi publicado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) no Diário Oficial da União.

Resultado do trabalho conjunto entre os representantes do governo e da sociedade civil, a recomendação nº 7, de 4 de junho de 2020, trata da garantia, manutenção e do fortalecimento das prerrogativas dos Comitês e Mecanismos de Prevenção e Combate à Tortura e de todos os órgãos e entidades que atuam na fiscalização dos ambientes de privação de liberdade no país.

De acordo com o texto, os estados, o Distrito Federal e a União precisam assegurar - a instituições com prerrogativas legais - o livre e irrestrito acesso a qualquer instalação e dependência de espaços de privação de liberdade em território brasileiro.

Pandemia e educação

VINÍCIUS FREAZA

Diretor de Inovação Pedagógica da Evolucional

Dentre as inúmeras mudanças sociais que surgiram por conta do distanciamento de prevenção a COVID-19, estão os novos horizontes na educação, e consequentemente as mudanças nos métodos e objetivos das avaliações escolares. Como avaliar o aprendizado de um aluno sem estar frente a frente com ele? À que deve servir uma avaliação nesse contexto?

Primeiramente, é o momento de escolas e redes de ensino refletirem sobre o uso da avaliação como mecanismo de reprovação, sobretudo com a pandemia ainda não controlada. Nos Estados Unidos, por exemplo, a cidade de Nova Iorque decidiu que seus alunos não repetirão de ano e a sistemática de notas está dividida em três classificações: "atende aos parâmetros", "precisa melhorar" e "curso em andamento". Alunos identificados nas duas últimas situações passarão por reforço escolar. Já na Itália, a nota final levará em consideração a trajetória escolar do aluno, não apenas o resultado das avaliações deste ano. No Brasil, o Parecer nº 5/20 do Conselho Nacional de Educação (CNE), homologado em 29 de maio pelo Ministério da Educação (MEC), sinaliza a importância da realização de uma avaliação diagnóstica no retorno das aulas presenciais para que seja possível identificar o "desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação".

O conteúdo do artigo é responsabilidade de seu autor e não representa a opinião deste jornal.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Vida & Lazer

JOYSTICK

FELLIPE BAYEH
Diretor de Marketing em Papelito Brasil, Formado em Publicidade e Marketing pela ESPM RS com Pós em Fotografia de Cinema e MBA em Gestão de Negócios
Contato: instagram.com/fellipebayeh

Microsoft Flight Simulator X 2020 muda o jogo dos PCs

Uma história que começa em 1977 até 2020 é algo que poucos jogos conseguem alcançar, mas na verdade, MSFS (Microsoft Flight Simulator) é muito mais do que um jogo, e sim como o próprio nome diz, um simulador, desenvolvido por Bruce Artwick em 1976 como parte de seus estudos em gráficos de computadores, o software foi comprado pela IBM e lançado em 77 como o famoso Microsoft Flight Simulator 1.00, a primeira versão de algo que tomaria proporções nunca antes vista em jogos e totalmente inimaginável para a época. A franquia de sucesso deteve múltiplas versões até sua versão comemorativa de aniversário, a numero 10, ou X em números romanos, lançada em 2006, desde então acabou sendo deixada de lado pela Microsoft e não teve grandes atualizações, mas agora em 2020 a empresa resolver atualizar o game e trouxe uma nova versão totalmente nova, não apenas uma atualização, mas um jogo novo, intitulada Microsoft Flight Simulator X 2020 que venho para desafiar os computadores de uma geração. A muitos anos o mercado de computadores vem desaquecido, com as máquinas chegando a capacidades máximas de processamento em que uma pessoa com um notebook médio consegue rodar praticamente qualquer jogo, algo impensável a 10 anos atrás, quando cada lançamento de jogo Triple A era uma tensão para saber se sua maquina iria rodar, ou se sua placa de vídeo daria suporte, mas hoje em dia, com o sistema baseado em engines (esqueletos de jogos, que a maioria das desenvolvedores utilizando para produzir seus jogos, como se fosse só colocar uma skin por cima, isso claro é uma simplificação) isso é coisa do passado, e a muitos anos não atualizo meu computador, e rodo qualquer jogo sem problemas, mas isso está para mudar, justamente com a chegada de MSFS X logo de cara, tive uma grande dificuldade para instalar o jogo, com seus 127 gigabites, ainda está um pouco longe de ser um COD (Call of Duty), mas é razoavelmente grande, mas acho que nem foi isso que mais pesou, e sim, o instalador parece conter muitas pastas e compartimentações, talvez pela complexidade do jogo, foram necessárias múltiplas tentativas até conseguir instalar o jogo corretamente.

Logo após, ao tentar rodar o jogo, já percebo que meus gráficos iam sofrer, além de consumir uma alta quantidade de processamento e GPU, o game ainda consome seus dados de banda larga, claro que tudo isso não é atoa, ele sim entrega uma simulação incrível, com gráficos realísticos dos aviões, seus e inclusive aeroportos, sendo no Brasil o único disponível em detalhamento sendo o Galeão no Rio de Janeiro, perfeito para esses momentos de pandemia onde não estamos podendo viajar fisicamente, o jogo ainda conta com atualização em tempo real do clima local, e entrega com precisão a sensação de estar voando de verdade, mas tudo isso vem com um preço, começando pelo jogo que sozinho custa na versão completa 430 reais!

Para ler a coluna completa na íntegra, aproxime a câmera do celular no QR code:

LAZER ■ Um dos espaços mais querido de agito de Brasília está de volta!

Calaf retorna atividades em formato de Bar

Divulgação

"Esta é uma carta aberta destinada aos frequentadores, parceiros e amigos do Calaf nesses anos de existência.

Assim como diversos comércios locais, estamos enfrentando inúmeras dificuldades nesse tempo de pandemia, tão duro para todos.

Nos encontramos numa situação crítica, em que tentamos novas fontes de renda, ou nos despedimos de todos e fechamos para sempre.

Nos resguardamos e aguentamos até onde podíamos sem reabrir, mesmo após o decreto do GDF (15/7) que permitiu a reabertura de bares e restaurantes. Infelizmente, as contas não param de chegar e não temos mais verba, nem novas fontes de crédito disponíveis para continuar mantendo o estabelecimento e honrando com o salário dos nossos quase 50 funcionários sem reabrir.

Não queremos deixar tantos anos de história morrerem, muito menos as famílias que dependem de nós desamparadas. O Calaf surgiu há 30 anos, como boteco e restaurante em uma portinha no SBS, e nesse momento decidimos voltar às nossas origens e reabrir como BAR e RESTAURANTE, seguindo a lei e todas as normas de segurança. ATENÇÃO: NÃO ESTAMOS RETOMANDO OS EVENTOS, pois além de não ser permitido por lei, não compactuamos com aglomerações e festas clandestinas.

Informações reabertura: Todos os funcionários estão sendo testados periodicamente para Covid-19 e trabalharão em escala reduzida, em esquema de rodízio. As mesas serão distribuídas em nossa área externa, amplamente ventilada, respeitando o espaço mínimo de 2 metros entre si, inclusive com demarcação do espaço ao redor das mesas e com capacidade de assentos reduzidos, deixando assim o fluxo mais livre possível. Será obrigatória a medição da temperatura de todos na entrada, assim como o uso de máscaras sempre que os clientes deixarem o espaço delimitado de suas mesas. Contamos muito com a ajuda e a compreensão de todos vocês nesse momento tão difícil.

Para quem não se sentir confortável de vir nos visitar, nós entendemos e continuaremos com o delivery: você pode nos ajudar a sobreviver comprando e recebendo em sua casa, entregamos em quase todas as regiões do DF!

Essa será a nossa última tentativa antes de fechar as portas, ajude o Calaf a sobreviver".

Outro Calaf

https://www.outrocalaf.com/
Setor Bancário Sul – Quadra 5 – Edf. João Saad – Térreo – Brasília
Funcionamento
Terça-feira – Das 17h às 2h
Quarta-feira – Das 11:30 às 23h
Quinta-feira – 17h às 2h
Sexta-feira – 11:30 às 2h
Sábado – 11:30 às 23h

Aquela Parmê desembarca na Capital Federal

Divulgação

Inaugurado no mês de maio, o restaurante, que teve o cardápio assinado pelo Chef Wilson Brandão, traz como carro chefe as diversas modalidades de parmegiana

Para os amantes de uma verdadeira parmegiana, eis que surge uma boa notícia. Brasília recebe em seu mercado gastronômico um novo restaurante especializado no prato: Aquela Parmê. Recém-inaugurado em maio desse ano, a casa especializada em parmegianas promete se tornar referência em suas variadas opções.

Aquela Parmê nasceu do desejo do empresário e amante de gastronomia Mauro Gonçalves que trabalhou com alimentação desde pequeno.

O proprietário gerenciou o extinto Duetto Lounge Bar e Restaurante Lounge Bar, localizado no Pier 21. Com a chegada da pandemia e a suspensão as atividades em shoppings centers e por consequência o fechamento dos antigos estabelecimentos que atuava, Mauro observou uma tendência de mercado, que são as entregas.

Dono de um paladar exigente, apaixonado por parmegianas e frustrado com suas próprias compras por aplicativos de delivery, surgiu a ideia de fazer algo diferente, pensando em criar uma experiência única para o cliente onde pudesse corrigir os erros cometidos por muitos restaurantes.

Skate Park do Riacho Fundo será revitalizado

O Skate Park, localizado na Área Central 2 do Riacho Fundo, será completamente revitalizado. Ponto de encontro da juventude daquela cidade, o espaço sofreu com o desgaste do tempo e a falta de manutenção.

Agora, o governo está trabalhando para devolver a área com tudo novinho à comunidade. No plano de obras, estão a recuperação de todas as calçadas, a instalação de meio-fios, reforço da limpeza, pintura, sinalização horizontal, construção de escada de acesso à arquibancada, troca do alambrado, além de uma nova iluminação.

Cerca de 40 trabalhadores da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), da administração regional do Riacho Fundo e de outros órgãos trabalham, em parceria, na recuperação de todo espaço. A ação faz parte do programa Cidade Sempre Viva.

Com aproximadamente dois mil metros quadrados, o Skate Park é palco para a prática de esportes radicais como: o skate, patinetes, parkour e bicicross. Todas modalidades que necessitam de um espaço seguro para que ninguém se machuque. De acordo com o presidente da Federação de Skate do DF, Warleiton Dias, a pista não tinha as condições seguras para a atividade.

Agência Brasília